



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

No Relatório das Linhas de Acção Governativa para 2016 refere-se que:

“No próximo ano, o Governo vai concluir a avaliação global do Regime das carreiras dos trabalhadores dos serviços públicos, para criar uma base institucional para desenvolver a actualização das remunerações por categoria, concretizando assim a política de apoio aos trabalhadores dos serviços públicos de nível inferior e da linha da frente, no que concerne à melhoria, da forma mais ampla possível, das regalias dos trabalhadores dos serviços públicos de diversas categorias.”.

---

Segundo a população, especialistas e académicos, após a transferência de soberania, registaram-se oito aumentos salariais na função pública, todos eles uniformes, o que pode criar injustiças na determinação dos salários para cada categoria. Estabelecendo a comparação entre as tabelas indiciárias previstas no “Regime das carreiras dos trabalhadores dos serviços públicos” e nas “Disposições Fundamentais do Estatuto do Pessoal de Direcção e Chefia”, no caso, por exemplo, dos chefes e dos técnicos superiores, o chefe de divisão é remunerado pelo índice 770, enquanto o técnico superior assessor principal pode ser remunerado pelos índices 660 a 735. Além disso, pode ainda beneficiar do prémio de antiguidade e de compensação pelo trabalho extraordinário, enquanto o chefe de divisão, para além do prémio de antiguidade, não goza de quaisquer outras compensações, o que é injusto.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Mais ainda, os dirigentes e chefias têm de assumir grande volume de trabalho ao nível da gestão e de supervisionar o trabalho dos seus subordinados, estando portanto sujeitos a grande pressão. A isto ainda se junta o trabalho extraordinário sem qualquer compensação pecuniária ou em dias de descanso, assim como a participação em actividades públicas. Esta situação demonstra que, no caso dos técnicos superiores, por exemplo, limitam-se a cumprir o horário de trabalho, a pressão é relativamente baixa, e quando atingem determinado tempo de serviço, podem até acabar por receber mais do que alguns chefes. Portanto, a população pediu-me para perguntar o seguinte: perante a desactualização do regime das carreiras, como é possível incutir nos trabalhadores a vontade de progredir? Como é que se vai manter o moral, especialmente entre o pessoal de direcção e chefia, por forma a servir melhor a população?

Segundo especialistas e académicos, o Governo deve aperfeiçoar, quanto antes, o “Regime das carreiras dos trabalhadores dos serviços públicos”, rever as proporções entre os índices, alargando, adequadamente, a diferença de índices entre o pessoal de direcção e chefia e os técnicos superiores, através da criação de subsídios para os primeiros, e avançar com a revisão do regime salarial da Função Pública vigente, no sentido de tornar os cargos de chefia mais atraentes e de incutir nos subordinados a vontade de progredir. Vai fazê-lo?

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

1. A população pediu-me para perguntar o seguinte: perante a desactualização do regime das carreiras, como é possível incutir nos trabalhadores a vontade de progredir? Como é que se vai manter o moral, especialmente entre o pessoal de direcção e chefia, por forma a servir melhor a população? O Governo vai esclarecer o público sobre isto?
2. Segundo especialistas e académicos, o Governo deve aperfeiçoar, quanto antes, o “Regime das carreiras dos trabalhadores dos serviços públicos”, rever as proporções entre os índices, alargando, adequadamente, a diferença de índices entre o pessoal de direcção e chefia e os técnicos superiores, através da criação de subsídios para os primeiros, e avançar com a revisão do regime salarial da Função Pública vigente, no sentido de tornar os cargos de chefia mais atraentes e de incutir nos subordinados a vontade de progredir. Vai fazê-lo? Qual é a opinião do Governo sobre isto?

**O Deputado à Assembleia Legislativa**

**Mak Soi Kun**

11 de Janeiro de 2016